

O objetivo deste trabalho é avaliar e comparar uma medida de mobilidade em idosos residentes na comunidade e em instituição de longa permanência para idosos (ILPI) e verificar sua relação com idade e sexo nos diferentes locais de moradia. Este estudo observacional, analítico e transversal utilizou dados de dois outros estudos observacionais desenvolvidos na cidade de Porto Alegre. Participaram 413 idosos, sendo 72 institucionalizados (média de idade= 80,9± 8,1anos) e 341 da comunidade (69,8 ± 7,5 anos). Foi utilizado o teste do levantar e caminhar cronometrados (TUG), onde o idoso partia da posição sentada com apoio das costas e dos braços na cadeira, era instruído a levantar-se, andar um percurso linear de 3 metros, regressar e tornar a sentar-se apoiando as costas na mesma cadeira. Não foi detectada diferença estatística entre as médias de TUG apresentados pelos sexos, tanto na comunidade ($p>0,05$) quanto na ILPI ($p>0,05$). Homens e mulheres pertencentes à ILPI apresentaram média de TUG significativamente maior que homens e mulheres da comunidade ($p<0,01$). Considerando o total da amostra, foi detectada diferença significativa entre as médias de TUG, quando comparadas em termos de faixa etária ($p=0,003$). Confirma-se, portanto, os resultados obtidos por outros estudos feitos no Brasil e no exterior. A mobilidade funcional, em geral, diminui com a idade nos homens e mulheres e é menor em idosos institucionalizados.